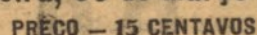


Editor — Carlos Maria Coelho



TELEFONE — 5339-C

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115



COLISEU DOS RECREIOS

AMANHÃ - sábado - AMANHÃ - Às 20 (8 horas) e às 22 (10 da noite)

2 GRANDIOSAS SESSÕES 2.....

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE

A MAIOR OBRA-PRIMA DA CINEMATOGRAFIA

extraída da célebre obra do insigne escritor espanhol

VICENTE BLASCO IBAÑEZ

mento, mas aquele senhor é que está a brincar com a miséria dos operários. A comissão irá expor num manifesto, as causas do conflito.

NOTA DO COMITÉ
Camaradas: O vosso comité, apreciando a marcha do movimento, saudando a vossa firmeza e exorta-vos a seguir na mesma atitude, porque a vitória será nossa.
Este comité apela para os operários da área de Pedrouços, no sentido de prestar toda a solidariedade ao movimento, não indo nenhum operário trabalhar para aquela fábrica sem que sejam atendidas as reclamações. Mas comunicamos que temos todos os elementos indispensáveis para a composição do manifesto ao país, que lançaremos na primeira ocasião. — O Comité.

Manufactores de calçado
Prossegue inalterável a greve do pessoal do industrial Costa, de S. Vicente. Conforme se tinha previsto, o pessoal feminino que até então se tinha apresentado para trabalhar, foi ludibriado por aquele industrial, com convites especiais que lhe dirigiu, dizendo ter terminado a greve.

Sempre o mesmo tufão! Porém a habilidade não lhe surtiu efeito, porquanto as operárias, reconhecendo o ludíbrio já ontem não se apresentaram, continuando portanto a greve até a reclamação ser atendida.
A comissão do movimento continua empenhada em arranjar trabalho para os grevistas, tendo já conseguido colocar alguns operários.

A reunião de hoje é às 20 horas.
Mecânicos em madeira
Reuniu uma classe em sessão magna para apreciar a marcha do movimento. Antes de começar a sessão, Jerônimo de Sousa, secretário adjunto do Comité Confederal, fez uma palestra subordinada ao tema "As greves e suas consequências", que bastante agradou pelos belos ensinamentos que dela resultaram. A seguir o secretário geral do Conselho de Secções, Alfredo Lopes, expôs os trabalhos encetados por este organismo no sentido de solucionar o conflito.

Pela exposição feita vê-se que deve haver hoje uma reunião conjunta de industriais e operários para se harmonizar a greve em trânsito.
A classe volta a reunir em sessão magna, amanhã, pelas 15 horas.

NOTA DO COMITÉ
Camaradas: Mais uns dias de luta, com a mesma persistência e boa vontade, demonstrada já pela classe, e as nossas reclamações serão atendidas como de justiça. Como sabeis, a solução do nosso conflito foi entregue, segundo resoluções da sessão, ontem realizada, ao Conselho de Secções.
Sabemos que esta entidade já oficiou à Associação Industrial, marcando-lhe uma entrevista que se deve realizar hoje ou amanhã, onde serão debatidos os assuntos que se prendem com a nossa greve.
Encontra-se em via de solução o nosso conflito, sendo, no entanto, necessário que todos os operários se mantenham firmes como até aqui, demonstrando assim uma consciência de classe que bastante nos dignifica. O vosso Comité continua a lembrar-vos que nem um só mecânico se deve apresentar nas oficinas, pois não faz sentido que, ao chegarmos quase ao término do movimento, haja desmonejamentos que só nos viam prejudicar moral e materialmente.
Avante até ao fim!

EM COIMBRA
Manipuladores de pão
COIMBRA, 28.-C.-Logo às primeiras horas da manhã, foi distribuído aos manipuladores de pão um convite para que se reunissem hoje, pelas 12 horas, a fim de tomar conhecimento do resultado dos trabalhos da comissão.
A classe acorreu ao chamamento com uma animação e fé que fez admirar.
Depois da comissão dar conta dos seus trabalhos, porque até hoje os industriais de padaria, acolhidos pela sanguesuga da Portugal e Colónias, não tinham dado uma resposta que satisfizesse a classe, esta num grito unânime declarou-se em greve, saudando entusiasticamente toda a organização operária.

Foi aprovada a seguinte moção:
"Considerando que os industriais de padaria até hoje ainda não deram uma resposta satisfatória à ofensa enviada pelo sindicato dos manipuladores de pão, pedindo aumento de salário;
Considerando que apenas tem respondido com evasivas e subterfúgos;
A classe, reunida em sessão, resolve declarar-se em greve, abandonando o trabalho, e, continuou em sessão permanente até completa satisfação de suas reclamações.
Resolve mais, neste momento, ao entrarem os manipuladores de pão num movimento pró-reivindicação duma causa justa, saldar toda a organização nacional e internacional.

Entre uma aclamação vibrante, aonde se via bem todo o espírito da classe e toda a sua vontade, foi saudada A Batalha e a C. G. T.
Durante a sessão, alguém intitulando-se agente da autoridade, ou com ordem (sic) do comissário ou inspector da polícia, pretendia meter o nariz aonde não era chamado, declarando, que na referida sessão não devia, nem podia estar criatura alguma estranha à classe, assim como se lhe constava que a direcção do sindicato pertenciam criaturas que não eram da classe.
Mas como quem recebeu o recado não "tinha papas na língua" mandou-o passear.

Sem uma única defeição, o movimento prossegue com uma animação que entusiasma, notando-se nos rostos dos grevistas uma satisfação íntima que eles não conseguem disfarçar, pois o seu movimento é um grito arrebatador e violento de toda a classe, que com a maior energia saberá defender as suas justas regalias.

Algumas padarias após a declaração de greve, requisitaram a guarda republicana.
As classes operárias habituadas como estão a comer pouco e ruim, não sentem a falta do pão, pois que o seu sustento é um pouco de qualquer coisa acompanhado de um naco de broa, mas os burguesinhos terão de tomar o chá sem as torradas... porque os escravos de noite se extenuam num trabalho insano, resolveram para defesa de seus interesses declarar-se em greve até que o compadrio insaciável dos industriais se resolva a atender às suas reclamações.

NOTA DO COMITÉ
Ao iniciarmos o nosso movimento de greve, todos os manipuladores de pão devem manter firmeza e união, para que sejam atendidas as nossas reclamações.
Que todos saibam cumprir o seu dever no campo da luta.
Vivam os manipuladores de pão! Viva a greve da classe! Viva A Batalha e a C. G. T.

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE é a película mais assombrosa que se tem produzido.

No Reino Unido

Prisão dum dirigente do movimento dos desempregados

Walter Hannington, organizador do movimento dos desempregados na Inglaterra, foi preso sob a acusação de ter roubado 23 computadores com doce. A sua prisão deu lugar a um conflito entre a polícia e a multidão dos "sem trabalho", que o acompanhava.
William Hunter, um dos manifestantes, foi preso, por ter espancado um sargento da polícia, tendo sido por isso condenado a dois meses de trabalhos forçados.
Em sinal de protesto contra estes factos, realizou-se em Trafalgar Square, Londres, uma demonstração, na qual falaram, perante um enorme auditório, vários militantes do movimento operário.
Barnes, um dos oradores, disse que era este já o terceiro inverno que passavam os "sem trabalho", sem que todavia o governo tivesse tomado ainda qualquer providência para debelar este mal.
Foi no final aprovada por unanimidade uma moção dirigida ao Parlamento, para que este insistia junto do governo, a fim de que ele encare de frente o problema dos desempregados.

A redução dos salários
Têm estado em conflito as firmas encadernadoras de Londres e os seus empregados, por estes não se quererem sujeitar à redução nos salários de cinco a seis xelins por semana, que as primeiras lhes querem impor.
Em consequência da atitude dos trabalhadores, muitas firmas declararam o lock-out, ficando milhares de operários sem trabalho, engrossando ainda mais as já longas fileiras dos desempregados na Inglaterra.

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE é a película que mais dinheiro custou.

FESTA DE SOLIDARIEDADE
Realiza-se, no sábado, nos "Recreios Desportivos da Amadora", uma receita extraordinária cujo produto reverte em benefício de Manuel Pedro Flor, que se encontra impossibilitado de trabalhar.

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

RIFA DUM AUTOMOVELO

De Dion Bouton com "jantes" de 815x105
Magneto Bosch último modelo
Z. U. 4, blindado
Carborador Zenith
Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1933.
A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.
No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.
Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:
225 e 2725 - Carlos de Abreu
1401 e 3901
1402 e 3902
1403 e 3903
Um grupo de tipógrafos da B. N.

3.ª remessa da Chapelaria "A Social":
867 e 3367 - Rachel Vasconcelos
868 e 3368 - Rui de Loura
869 e 3369 - Manuel A. Amaral
870 e 3370 - Amélia Duarte Almeida
871 e 3371 - Luciano G. Pinto
5881 e 3381 - Manuel M. Teodoro
5882 e 3382 - Joaquim B. Henrique
5883 e 3383 - Júlio da Silva Baptista
5891 e 3391 - Joaquim Vielas Araújo
5892 e 3392 - Alfredo dos Santos
6101 e 3601 - Artur Martins
6103 e 3603 - José António Pereira
6104 e 3604 - José Marques Nunes
6105 e 3605 - Manuel Crispim Romão
6106 e 3606 - Albino dos Santos
6107 e 3607
6108 e 3608 - Leopoldo, Reis Eduardo e Fernandes
6109 e 3609
6110 e 3610

1.ª remessa de Moura:
1301 e 3801 - Manuel Gilão Ferreira
1302 e 3802 - Adolfo Pancadas Delgado
1303 e 3803 - José Joaquim Garrido
1304 e 3804 - André Caeiro Vinagre
1305 e 3805 - Arsénio Baptista Sarreda
1306 e 3806
1307 e 3807 - Alvaro Mendes Fialbo
1308 e 3808
1309 e 3809 - José Ferreira Ramalho
1310 e 3810 - Bento da C. Barradas

1.ª remessa de Tomar:
1341 e 3841 - Bruno da Graça Sérgio
1342 e 3842 - João António Galo
1343 e 3843 - Francisco António Aiarado
1344 e 3844 - José Gomes da Costa
1345 e 3845 - João dos Santos
1346 e 3846
1347 e 3847 - José Oliveira Quico
1348 e 3848 - João Ferreira
1349 e 3849 - José Nunes
1350 e 3850 - Mário Pereira Pinto

Vários:
6082 e 5882 - Ernesto André
6083 e 5883 - Raúl de Oliveira
6084 e 5884 - José António Saraiva
6085 e 5885
6086 e 5886 - Joaquim Fernandes (Setúbal)
6087 e 5887
6088 e 5888

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:
Chapelaria A Social em suas sucursais:
Rua Fernandes da Fonseca, 33.
Rua Ar. Marques do Alentejo, 56, 58.
Rua do Poiais de S. Bento, 74.
Rua do Corpo Santo, 29.
Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.
Barbearia Boavista, Estrada de Campolide.
A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.
Barbearia, Rua da Alegria, 38.
EM SETUBAL: Na Barbearia Quaresma, Avenida Todil.

NO PORTO: Sindicato Unico Metalúrgico, Rua de Camões, 364-2.ª, Secção das Antas, 224, e N. J. S., rua de Entreparedes, 33-1.ª.

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE é a única película em que trabalham nove "azes" do Cinema.

Assistência Pública

Agressões a internados nos estabelecimentos da Provvedoria

Sr. redactor: — A propósito da carta publicada em A Batalha de ontem, sobre os castigos corporais infligidos ao menor Acácio Madeira, internado do Asilo Maria Pia, informo que apenas se cumpriram as ordens expressas do provedor sr. Pais Abranches, que não só sanciona esses castigos, como até os prescreve.
Mas não é só no asilo Maria Pia que se dão estes casos.

Dentro do Refúgio também se procede da mesma forma, como o pode comprovar a vizinhança que habita na rua das Casas de Trabalho, fronteira ao Refúgio, a qual ouviu alarmada os gritos de uma pobre rapariga ali internada e que estava sendo bárbaramente espancada pelo próprio director do Refúgio.

Isto passou-se na tarde do dia 22 do passado mês e é do conhecimento de toda a população do Refúgio.
Mas ainda há mais.
Na enfermaria do referido Refúgio esteve também em tratamento uma velha, em virtude dos espancamentos de que havia sido vítima. E, caso interessante, esta velha estava de cama a deitar sangue pela boca, justamente na ocasião em que alguns funcionários do ministério do Trabalho visitavam o Refúgio e o encontravam na melhor ordem e disciplina.

E sempre assim.
Os indivíduos que são convidados a visitar os institutos da Provvedoria, limitam-se unicamente a ver a parte exterior, sem cuidarem de investigar o que na realidade se passa e que é, às mais das vezes, a mais vergonhosa das imoralidades.
E' assim que se ministra a educação dentro dos asilos e com especialidade no Refúgio, o que aliás é natural, visto que ali impera um homúnculo de figura grotesca e coração de fera.
Mas como o director do Refúgio, um tal Andrade, tem a mais escandalosa protecção do sr. Abranches e este por sua vez de um secretário ministerial, de nome Direito, não admira que tudo isto ande... torto.

Um ex-asilado

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE é a película cuja exibição tem custado mais cara às empresas.

Explode uma bomba na escada dum prédio da rua do Mundo

Ontem, pelas 17 horas, explodiu uma bomba no patamar do 1.º andar do prédio onde está instalada a Associação Industrial.
A bomba, que foi colocada ao canto da porta da referida Associação, e segundo se afirma era de rastilho, causou um rombo no sobrado, e partiu os vidros de todas as portas não só do 1.º como ainda do 2.º e 3.º andar.

Procurou-nos ontem a mãe do menor Luis dos Santos Oliveira, sobre quem recaia a suspeita de ter lançado uma bomba, no dia 27, contra uma oficina metalúrgica na rua Arantes Pedrosa, para nos dizer ser falsa essa acusação, pois que seu filho, momentos antes, tinha saído de casa, e tanto mais que uma testemunha com quem fora "careado" não reconheceu nele o indivíduo que vira sair da escada onde explodiu a bomba.

MANUEL RAMOS

E' do conhecimento de todos a situação, critica em que se encontra Manuel Ramos, vítima das injustiças sociais.
Foi bárbaramente condenado à pena maior, mereceu dum processo inflammente preparado. O seu advogado, recorrendo para as instâncias superiores, conseguiu que esse julgamento fosse dado por nulo.
Ficou, por consequência, reconhecido que houve o propósito criminoso e insólito de inutilizar este camarada.
Está para muito breve o novo julgamento. As despesas feitas e a fazer com o novo processo elevam-se a alguns milhares de escudos. A solidariedade manida com os presos não é de molde a que cada preso de per si possa custear tais despesas.
Atendendo a tais dificuldades resolveu uma comissão de amigos de Manuel Ramos promover e realizar, no dia 22 do próximo mês de Abril, uma "matinée", no Salão Avenida, para custear as despesas a fazer com o novo processo.
E' um dever de todos os operários conscientes prestarem solidariedade a esta vítima dos crimes e das iniquidades da burguesia e dos exploradores.

EDEN TEATRO

às 8 1/2 e 10 1/2
Exito nunca igualado com a revista
Chá e torradas
Grande sucesso dos duelistas JEROLIS
Rir a perder com o "compê" Carlos Leal
Muito aplaudidas as actrizes Laura Costa e Zulmira Miranda

Classes que reclamam

Mecânicos de Açúcar
Reuniu hoje esta classe, a quem a Comissão de Melhoramentos expôs as demarches efectuadas junto da Sociedade Industrial Alagoa, tendentes à melhoria da sua situação económica.

A referida Sociedade concedeu um aumento de 1500 diário nos salários actuais, o que a classe achou insignificante, em relação ao aumento sofrido por todos os géneros essenciais à vida.
Foi dado um voto de confiança à Comissão, para continuar pugnando pelas reclamações e foi resolvido continuar em sessão permanente.

Pessoal dos Hospitais
Reuniu em assembleia geral para tratar de melhoria de situação. Depois de acalorada discussão, em que se protestou energicamente contra a morosidade do governo em resolver a questão do funcionalismo, foram nomeados delegados à grande Comissão Central do Funcionalismo Público, António Correia Barreira e Albino Gouveia.

Pessoal dos Telefones
Reuniu ontem na Associação dos Caixeiros, a fim de apreciar o aumento concedido pela Companhia.
A Comissão do Pessoal, depois de expor as demarches junto da Companhia, diz que esta resolveu conceder o aumento de 85 e 100% ao pessoal activo; 100% aos reformados; e a uma empregada que tem mais de 35 anos de serviço, além do aumento uma gratificação.
Por último foi nomeada uma comissão para arranjar uma sede.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T.
Evora. — Federação Rural. — Segue expediente requisitado, recebemos teses.

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL
Federação Corticeira. — Para auxílio dos grevistas, temos mais 2000 da Associação de Tires e Arredores, importância esta que fica ao vosso dispor.

OS QUATRO GINETES DO APOCALIPSE é a película cujos direitos de exclusivo mais el vados foram.

Universidades, Braderias e Escolas

Escolas industriais. — Reuniu ontem na Escola Industrial de Fonseca Benevides o conselho de delegados das escolas industriais, tendo ficado resolvido que a comissão de negociações estudasse o decreto 8.702 o qual em nada beneficia os alunos dos cursos de aperfeiçoamento.

Guilherme Lima

A comissão promotora do benefício em auxílio da viúva e órfãos de Guilherme Lima teve a receita de 1.188\$00, a despesa de 21\$95 e entregou à viúva 1.166\$05.
Os documentos estão patentes na administração de A Batalha.

Os que morrem

FUNERAIS
Carlos Campos
Realiza-se hoje, pelas 10 horas, o funeral de Carlos Campos, operário electricista e militante da classe metalúrgica.

O fêretro sairá da rua da Beneficência, 201, ao Rego, para o cemitério de Benfica.
O sindicato Unico Metalúrgico convidou todos os operários dispostos a incorporar-se no funeral.

VIDA SINDICAL

C. G. T.
Conselho Confederal

Para assunto urgente reúne hoje o conselho confederal às 20 e meia horas.

COMUNICAÇÕES

Encadernadores e Anexos. — Reuniu ontem, pela primeira vez, a nova direcção que tomou posse definitiva de todos os elementos orgânicos para o corrente ano, distribuindo entre si os encargos respectivos e tomando várias resoluções sobre as resoluções da última assembleia geral, na parte respeitante ao movimento interno, oficina sindical, etc. Resolvetam ainda sobre outras questões de carácter interno, bem como sobre a situação do proletariado revolucionário, as classes em luta contra o patronato na região portuguesa, e exortam toda a classe de encadernadores, pintadores, colatureiros douradores a afirmar a sua consciência de trabalhadores pela conquista de todos os seus direitos, unificando-se à volta do seu sindicato, como um dos melhores baluartes de luta contra o capitalismo opressor. A direcção retirará todas as quartas-feiras pelas 21 horas.

Sindicato U. da Construção Civil. — Secção da Charneca. Reuniu em sessão magna para apreciar a precária situação em que a classe se encontra. Falaram João Caldeira, Quirino Fernandes, Aníbal Fernandes, Carlos Martins, e António Henriques. Alexandre José dos Santos apresentou uma moção no sentido de se oficial ao conselho das secções para que este convoque no mais curto espaço de tempo, um comício a fim de se levar ao conhecimento do público as reclamações que o conselho de secções formulou a quem de direito. Aproveitou-se uma salvação a todos os trabalhadores em luta contra o capitalismo e um protesto contra o bárbaro assassinato de Segui e Comas. Foi também aprovada uma moção para que se reclame do governo a abolição do imposto de registro na primeira venda da propriedade durante seis anos e que se reclame da câmara a fim da fiscalização das obras ser entregue a uma comissão composta de três engenheiros civis, um representante do Corpo de Salvação Pública e um representante do sindicato; que se reclame dos industriais e mestres de obras um aumento de salário compatível com a carestia da vida.

CONVOCAÇÕES

Federação Mobiliária. — Reúne hoje, às 17 e meia horas, a comissão administrativa.
S. U. Mobiliário. — Reúne hoje, às 17 e meia horas, a comissão editora do órgão corporativo.
Comissão de Melhoramentos. — Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão.

Torneios em Madeira. — Para apreciar a equiparação de salários às restantes classes da indústria, reúne hoje, pelas 21 horas, todos os componentes desta especialidade.

S. U. da Construção Civil. — Secção profissional dos Estuqueiros. — Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, em assembleia geral, para tratar de aumento de salário e diversos assuntos profissionais; em virtude da urgência é necessário o maior número de associados.

Secção profissional dos Centeiros e Polidores de Madeira. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa para tratar de assuntos urgentes; inda mais, pedindo também a comparencia dos militantes desta classe.

Secção do Alto Pina. — Reúne hoje, pelas 20 horas, as comissões administrativas da secção, dos metalúrgicos e cabouqueiros, para tratar de um assunto inda não resolvido.

Compositores Tipográficos. — Comissão Pró-aumento de Salário nos jornais diários. — Reúne hoje, pelas 16 horas, com a presença de todos os membros para um assunto urgente e de resolução imediata.

Vestir bem e barato

Só nos depósitos dos fabricantes Donas, da Covilhã. Só os Donas vendem directamente ao público as melhores e mais bonitas fazendas de lã para fatos e vestidos por menos 30 a 60 oit.

Depósitos de vendas a retalho: EM LISBOA: R. dos Fanqueiros, 187, 2.ª. NO PORTO: R. Fernandes Tomás, 392, A.

Ultimas notícias

A ocupação do Ruhr

Preconiza-se a resistência passiva
BERLIN, 29. — A Comissão dos Negócios Estrangeiros do Reichstag, aprovou por unanimidade que se continuasse a resistência passiva contra a ocupação do Ruhr, dizendo também que se devia esperar a libertação dessa região por meio dum pacto internacional. O ministro dos Estrangeiros mostrou documentos comprovativos de que a Alemanha tinha apresentado um projecto para o pagamento das reparações em conferência de Paris de Janeiro passado. — (R.)

Os socorros da Rússia

BERLIN, 29. — O primeiro vapor russo de socorro chegou hoje a Hamburgo de Revel, transportando 1.400 toneladas de cimento para a população do Ruhr. Dois vapores mais chegarão nos próximos dias trazendo 89600 toneladas mais de cereais. — (R.)

O furor religioso

Um estranho e singular combate
BERLIN, 29. — Um verdadeiro exte-cito de amazonas, tendo por armas os seus cabelos e as mãos unidas, combateu hoje desesperadamente em Wischnitz, na Alta Silésia, contra um grupo de 200 polícias fortemente armados, que pretendiam prender o vigário dessa cidade. Quando o esquadrão de polícia que tinha 80 cavaleiros, se aproximava da cidade, os sinos repicaram avisando as vizinhas, e todas as mulheres, da menor à octogenária, cercaram a casa do vigário. Solaram o cabelo e uniram as mãos formando um espesso cordão pelo qual ninguém podia fugir. Às ordens dos oficiais da polícia para que se deixassem passar, foram por elas recebidos com escárnio e apupos.

E quando a polícia ameaçou com a violência, elas gritaram: "Não prender o vigário passando por sobre os cadáveres de nós todas. Aproximai-vos assassinos de mulheres. Uma descarga de sal e areia quente recebeu a polícia a ceval quando se aproximou, após o que os cavaleiros se arremessaram e conseguiram espalhar o pânico, rompendo pelo silo mais fraco. Uma vez no edifício, prenderam o vigário, tendo antes sido ferido mortalmente atirados por 50 mulheres. Justamente com o vigário foram presas mulheres. A polícia teve 4 feridos. — (R.)

Concessões camarárias

A Comissão Executiva resolveu conceder autorização a Eduardo Santa Cardoso, para aproveitar a muralha de Rocha do Conde de Obidos, a fim de ali instalar um estabelecimento industrial e comercial. A concessão é por 3 anos sendo a renda a pagar de 300 escudos por ano.

Também deliberou conceder prazo de 10 anos e mediante a renda de 300 escudos anuais o interessado pavilhão que a Câmara possui em frente do jardim da Praça do Rio de Janeiro para venda de refrescos, bolos, licor e flores.

NA INGLATERRA

diminuiu a produção do aço
LONDRES, 29. — Os jornais de comércio inglês queixam-se de que a produção de aço trabalhado diminuiu devido ao fornecimento insuficiente de carvão, que em grandes quantidades é exportado para fora. Ao mesmo tempo a indústria francesa, que em 1932 produziu três milhões de toneladas, encende agora a uma produção de 1,5 milhões. — (R.)

Vingança de senhores

Porque o inquilino do 5.º andar do prédio da rua Edith Cavell, P. C., não satisfaz os desejos dos senhores, Carvalho e Pinto, parece que construtores de gaiolas, como seja aumento de aluguer e outras exigências, aqueles senhores, como vingança, cortaram a água para o respectivo andar, vendendo os moradores privados daquele elemento imprescindível para a sua higiene e alimentação.

Apesar de ser feita participação respectiva esquadra policial, a vingança dos senhores prevalece, o que é uma infâmia.

CRONICA DO PORTO

CENTROS & CINEMAS

Conferências teatrais

AGENDA

A BATALHA

CALENDÁRIO DE MARÇO

Q.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,46
S.	3	10	17	24	31	Desaparece às 17,47
D.	4	11	18	25		FASES DA LUN
S.	5	12	19	26		L. C. dia 3,45 3,39
T.	6	13	20	27		L. M. dia 4,17 4,12
Q.	7	14	21	28		L. C. dia 5,15 5,10

MARES DE HOJE

Pratamar às 1,05 e às 1,30
Baikamar às 6,35 e às 7,00

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao par	Comp.	Venda
Alemanha	Marca	4325	00	00
Austria	Corona	112,5	1125	1125
Belgica	Francos	112,5	1125	1125
Espanha	Pesetas	166,67	16667	16667
E. U. A.	Dólares	20,48	2048	2048
Francia	Francos	112,5	1125	1125
Inglaterra	Libras	166,67	16667	16667
Italia	Liras	112,5	1125	1125
Suica	Francos	112,5	1125	1125

CARTAZ

S. CARLOS.—Não há espectáculo.
NACIONAL.—Não há espectáculo.
S. LUIS.—A 21.—A Prima Inglesa.
POLITEAMA.—Não há espectáculo.
AVENIDA.—Não há espectáculo.
APOLO.—Não há espectáculo.
EDEN THEATRO.—A 21.—Chá e Torradas.

GIL VICENTE.—A 21.—Domingos, e segundas-feiras.—Chá e Torradas.
COLISEU.—Não há espectáculo.
SALÃO FOZ.—A 21.—Animatografia.
CHIADO TERRAS.—A 21.—A 22.—Animatografia.

OLIMPIA.—Animatografia.
CONDOS (Avenida).—Animatografia.
CENTRAL (Avenida).—Animatografia.
TEATRO DOS ANJOS.—A 21.—A vida de Cristo.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges).—Animatografia.

IDEAL (Loreto).—Animatografia.
ROSSIO (Aren Bandeira).—Animatografia.
CHATELIER (Avenida).—Animatografia.
PROMOTORA (ao Calvário).—Animatografia.
EDEN-CINEMA (Alcântara).—Animatografia.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
«Paezela», portos do Brasil e Argentina	1
«Antonio Delino», portos do Brasil e Rio da Prata	2
«Zealandia», Palmas, portos do Brasil e Argentina	2
«Friga», Casablanca	2
«Herschel», portos do Brasil e Argentina	4
«Uskumak», Rotterdam e Hamburgo	4
«Wolfram», Palmas, Montevideo, Gran Bacia, Fernando Pó, Landana, Cabinda, Boma e Matua	6
«Bagé», portos do Brasil e Argentina	6
«Wagon», Tenerife, Palmas, Louisa, Lobito, Ciudad de Cabo, Port Elizabeth, East London, Natal, Lourenço Marques, Beira e outros portos das novas Áfricas Oriental	6

EXPOSIÇÕES E MUSEUS
AQUÁRIO VASCO DA GAMA.—Domingos.—Todos os dias, das 10 às 12 horas.
ARQUEOLÓGICO.—Largo do Carmo.—Todos os dias das 10 às 12 horas.
ARTILHARIA.—Largo do Museu de Artilharia.—Todos os dias, das 10 às 12 horas.
ANTROPOLOGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA.—Rua do Arco a Jesus.—Todos os dias, das 10 às 12 horas.
COLONIAL E ETNOGRAFICO.—Rua Eugénio dos Santos.—Aos domingos, das 10 às 12 horas.
ETNOLOGICO PORTUGUES.—Edificio dos Jerónimos, Belem.—Todos os dias, das 12 às 15 horas.
GEOLOGICO.—Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.
JARDIM ZOOLOGICO.—Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DU ROY. CAGE.—Exposição permanente.—Quintas-feiras das 12 às 15 horas.
NACIONAL AGRICOLA.—Tapada da Ajuda.
MISERICORDIA.—Largo de Trindade Coelho.—Último domingo do mês, às 15 horas.
NACIONAL DE ARTE ANTIGA.—Rua das Janellas Verdes.
NACIONAL DE COCHES.—Praça Afonso de Albuquerque.—Todos os dias, das 12 às 17 horas.
NACIONAL DE MARINHA.—Largo de Calatrava.—Aos domingos e feriados, das 12 às 17 horas.

Ver esta secção na 4.ª página

A RUINA DA PANIFICAÇÃO

exige, á face dos números, que o público consumidor volte do avesso a sua bolsa para a voragem usurpadora

PORTO, 28.—Uma das causas em que os industriais de padaria se fundamentam para não atenderem as reclamações dos seus operários ora em greve — é a de que os seus negócios, tam ingratos, tam restritos, não dão lucros suficientes dos quais se possa tirar uma percentagem destinada aos seus humildes cooperadores.

E sempre ferindo esta corda sensível da intriga, procuraram induzir os operários a que reclamassem do governo e do parlamento providências no sentido da moagem e da panificação terem melhor margem para especulações e, consequentemente, para mais excelente usufruto monetário. Os operários manipuladores de pão não se prestaram facilmente a esse jogo, visto que perfeitamente sabem que os seus patrões estão abilitados, com os recursos de que dispõem e resultantes das tramóias, a suportarem o aumento exigido sem ter preciso encarecer o preço do pão nem roubar mais ao seu já míngua pão. Os industriais panificadores, com o furioso Adriano Maia á cabeça, não podem esquecer a dignificante atitude da classe dos operários padeiros, que devia auxiliá-los no alargamento da roubalheira, prejudicando o público.

Estamos, precisamente, como no ano passado. Os argumentos aduzidos para o encarecimento do pão são exactamente os mesmos, como iguais são as razões apresentadas às autoridades para que elas, continuando a manterem a frente dos industriais Maia e Menezes, os mais honrados da indústria do pão, constintam na combinação preestabelecida entre todos de só fabricarem pão grande, porque este dá maior margem a transacções. E a conveniência das autoridades, ou melhor do chefe do distrito, vai a tal ponto — Maia e Costa são dois amigos — que houve uma ordem para apressar 1.700 pães pequenos, que a Cooperativa dos Operários Manipuladores de Pão legalmente cozeria. Nesta questão — veja-se, é claro, dedo de gigante, quer dizer: manobra da Portugal e Colónias, por uma questão de concorrência.

Ora como os industriais argumentam para o convencimento democrático das autoridades distritais são os mesmos do ano préterito, também os apresentados pelos operários conscientes, para o devido esclarecimento do público consumidor, devem ser similares. As contas é que diferem por uma questão de ascendência financeira.

Os industriais de padaria não ganham o suficiente para comer? Examinemos, tomando por base a média dumha das casas, nem menos importante nem mais importante, existentes cá no burgo. Escusado será dizer que nos referimos a antes da greve.

Na dita casa a média diária da cozedura era de 232 quilos de farinha para pão fino. Se o industrial não conhecesse o que são lucros ilícitos, dispensaria com aquela quantidade de farinha 429\$20, visto que o quilo da farinha flor para o pão fino custa \$85. Como, porém, o industrial, estando apto para as prestidigitações adultadoras, juntava 52 quilos de farinha n.º 1 a 180 quilos de farinha flor, perfazendo assim os tais 232 quilos para o pão fino, em vez de gastar os 429\$20 só dispendia 377\$82, lucrando só na mistela 51\$38.

Exemplifiquemos:

180 quilos de f. flor a \$85 o quilo 333\$00
52 quilos n.º 1 a \$36,4 44\$82
377\$82
em vez de 429\$20 se os 232 quilos de farinha para o pão fino fossem, como devia ser, flor, 377\$82

Vamos agora á produção:

232 quilos daquela farinha misturada dá 215 empelos de 30 pães cada, somando, pois, 6.450 pães. Temos pois: 232 quilos de farinha 377\$82
6.450 pães, a \$10, que deu a tal farinha 64\$500
267\$18

que representa já um lucro.

N a mesma casa fazia-se, depois de cozida, de 75 quilos de farinha n.º 1, 117 quilos — o pão dos pobres, o tal político, para ser vendido a \$80 o quilo, mais que, devido ao pão miúdo ter encarecido, passou a ser vendido a \$20.

Logo temos:

75 quilos de farinha n.º 1, a \$85,4 64\$80
117 quilos que renderam aqueles 75, vendidos a \$20 140\$40
75\$60
que traduz mais um lucro ilícito a juntar a outros.

Operários presos

Dos esboços do Governo Civil saíram em liberdade os operários manipuladores de pão Manuel da Costa, Domingos Pereira, Sebastião Marques da Silva, Manuel D. Pereira e Eduardo N. Silva, que haviam sido presos em virtude do último movimento grevista, conservando-se air das nos mesmo calabouços Alberto Nogueira Abreu, Aníbal Cerqueira, Manuel Simões Miranda, Francisco Baptista Guimarães, Adriano Simões Miranda e Amadeu Nunes, do Barreiro; e Manuel dos Santos Carreira, Florentino Marques Teixeira e Tomás Gonzalez Jimenez, do Seixal, todos manipuladores de pão e também por motivo da greve.

As prisões destes operários mantêm-se por vingança, porquanto não existe culpa formada contra eles, estando todos presos há mais de 10 dias.

O administrador do concelho do Seixal, que prendera os três operários citados e os enviara para Lisboa, tendo para isso conseguido, segundo nos informam, que eles assinassem determinada declaração cujo conteúdo não lhes foi lido, requisitou a transferência dos presos para a cadeia daquela localidade, decerto no intuito de vingar-se mais a vontade das suas vítimas.

Também conservam presos no Governo Civil Joaquim Ferreira da Silva, caixeiro da padaria da rua do Vale de Santo Antonio, desde que ali explodiu uma bomba. Já foi provado que a hora em que se deu a explosão, o Ferreira da Silva se encontrava a dormir em sua casa, em Campolide. Não obstante está preso.

Demonstrada como está a inculpação dos operários presos, só resta pô-los em liberdade, a não ser que a moagem entenda o contrário.

Carpinteiros

Precisam-se, Fábrica Simões & C. Lda, Avenida Gomes Pereira—Benfica.

A BATALHA

NA PROVINCIA NOS ARREDORES

PORTIMÃO

28 DE MARÇO

Carestia da vida

Nesta localidade o comércio tem exercido uma desenfreada exploração sobre os consumidores. Os gêneros de primeira necessidade sobem com espantosa velocidade. Não há da parte dos comerciantes vergonha nem consciência capazes de atenuar a sua desenfreada ganância e da parte dos operários força colectiva suficiente para os obrigar a vender os gêneros com menos lucros, por preços mais baixos. Nesta localidade já se ousa vender a farinha a 32 escudos por 15 quilos e o pão a \$70 o quilo. A qualidade do pão, apesar de este ser caro, é péssima. Mas, ainda não contentes com o seu preço exagerado, com a sua péssima qualidade ainda o roubam escandalosamente no peso.

Quando será que os trabalhadores porão um dique a tamanha exploração?—C.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

Récita pró-presos

Por motivo de em 7 de Abril se realizar no Barreiro, uma festa em favor da Sociedade Musical que deve ariblantar a récita anunciada para a mesma data para auxílio aos camaradas que se encontram encarcerados, resolveu a Comissão Central pró-presos por questões sociais, de acordo com o grupo dramático Solidariedade Operária, adiar a récita supracitada para sábado seguinte, dia 14 em que definitivamente se efectua.

DESPORTOS

Futebol

Ontem, os húngaros foram vencidos pelo Sporting

Mais um desafio foi jogado ontem pelos húngaros do III Bistrick T. V. E. desta vez contra o Sporting Club de Portugal. Não sorriu, porém, a vitória aos visitantes, pois que o Sporting logrou triunfar por 3 bolas a 1, demonstrando possuir um jogo valente e importante. Foi esta, em nossa opinião, a pior demonstração das até hoje feitas pelos húngaros, talvez devido á resistência tenaz oposta pelo Sporting; o jogo desenvolvido pelos húngaros foi um tanto desorientado, pecando quasi sempre por falta de remate.

Das três bolas do Sporting a melhor foi a primeira, muito bem rematada de cabeça por Stropp; a segunda derivou dum grande penalidade e a terceira foi conseguida numa defesa apertada, na qual o guarda-redes húngaro, depois de agarrar a bola, a largou, ao cair no chão. Este guarda-redes mais uma vez se impôs como um ótimo elemento, fazendo várias defesas magistrais, entre elas uma de mergulho. E, já que falamos de guarda-redes, é justo também notar o trabalho do do Sporting, elemento de quartas categorias, mas que demonstrou ser digno de primeiras. No Sporting, gostámos do jogo de Jorge e Leandro, além do guarda-redes, os quais estiveram oportunos; João Francisco, a meia-defesa, pareceu-nos desabilitado desse lugar.

O tempo magnifico e a assistência considerável. A arbitragem, de Rogério Peres, satisfiz. O público portense correctamente.

Para hoje

Em desafio de desempate, devem jogar novamente hoje o III Bistrick T. V. e o Sport Lisboa e Benfica. Realiza-se também no Campo Grande, às 10 horas.

LISBOA NA RUA

Consequências do «box»

No Banco do hospital de S. José, recebeu ontem curativo José Reis Costa, de 27 anos, empregado do comércio e residente em Faro, que no combate de «box» no Coliseu dos Recreios ficou ferido no nariz.

Rendimentos dos operários

Na sala de observação do banco do hospital de S. José deu ontem entrada Antonio Antunes Biscoia, de 56 anos, natural de Sintra, e ali residente, na rua da Pendão, 56, que caiu de um andaime numa obra, propriedade do condado de Monserraz, em Galameres, do mesmo concelho, fracturando a perna direita.

Quedas

Na enfermaria de Santo Alberto do hospital de S. José deu ontem entrada Antonio Joaquim Nunes, de 49 anos, residente próximo da estação de Campolide, comerciante, que em Sintra caiu de uma carroça ficando contuso no joelho.

Abastecimentos

Pelo ministério do Comércio foi cedido ao Commissariado dos Abastecimentos o barracão situado no Terreiro do Paço junto á Alfândega, onde até há pouco tempo esteve instalada a secção das encomendas postais para o Continente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de novembro de 1891

Serviço combinado com a Empresa Automobilista da Beira, Limitada

2.º Aditamento á tarifa de camionagem

Transportes entre Louzã e Avô, passando por Góis, Arganil, Coja e Vila Cora

A partir de 1 de Abril de 1923 sobre todos os preços da tarifa de camionagem, em vigor desde 1 de julho de 1922, incidem as seguintes sobretaxas:

Transportes ao abrigo dos artigos 1.º e 2.º, 80 %; Transportes ao abrigo do artigo 3.º, 150 %; Transportes ao abrigo do artigo 4.º, 80 %.

Pelo presente fica anulado na parte referente a sobretaxas o 1.º aditamento á tarifa da camionagem datado de 4 de setembro de 1922, ficando em tudo o mais em vigor as disposições do referido 1.º aditamento e respectiva tarifa da camionagem.

Lisboa, 1 de Março de 1923.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviem-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.º, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada

Largo do Conde Barão 55

(Casa do isqueiro á porta)

BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correioes, 151

ALFAIATARIA

Paizem-se e alugam-se bandeiras para sindicatos e outras colectividades aos preços mais baratos

SAPATARIA

«Pavilhão Americano»

R. Marquês de Alagrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

Companhia Nacional de Navegação

Vapor AFRICA

Sairá no dia 20 de Abril para Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Cuito, B. Velha, Ambrizete, Quissanga, Boma, Nogué, Matadi, Landana, Nam transbordo em Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigres e P. Alexandre.

Vapor MOÇAMBIQUE

Sairá no dia 12 de Abril para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Chinde, Quilamane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo com transbordo.

Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa, Rua do Comércio, 85

No Porto, Rua da Nova Alfândega, 34

AS ALEGRIAS DO EXILIO

De CARLOS MALATO

O casamento de madame Martin

Com efeito, esta solução regularizaria tudo: o exilado, nascido no Var, inoculára aquela que aos seus olhos e aos nossos era sua mulher, mas que não era nos olhos da lei, a qualidade de francesa legitimamente garantida.

Sómente, não se podia pensar nisso, pois a primeira madame Martin continuava demonstrando uma saúde de ferro.

—Que lá — disse um dia o proscrito a sua companheira, — se se tu te casasses com outro?

—O que é dizes? respondeu a digna mulher um tanto assombrada.

Por muito avançadas que sejam as ideias que se perliham, isto de con-

que as suas preferências eram para o camarada Sicard, um dos numerosos gerentes do *Père Penard*, que a propaganda revolucionária não tinha enriquecido, antes pelo contrário.

Muito bem — concluiu o *pater familias* — sendo com elle que te casaras, para os grandes males grandes remédios; aliás, seria injusto qualificar de remédio um excelente homem que confectiona fatos gratuitamente para todos os proscritos.

Sicard, é que será meu pai! Palavra de honra, tanto se me dá um como o outro, — declarou filosoficamente Alfredo, ao mesmo tempo que dentava um gróss pedaco pão, fazendo-o desaparecer como às batatas e o toucinho no abismo do seu estômago.

Sicard tinha o sentimento da solidariedade desenvolvido no mais alto grau; avisado a que roupa pelo seu camarada para se pronunciar categoricamente, respondeu, com uma grandeza de alma que comoveu até às lágrimas todos os seus amigos, que no prazo de oito dias estaria casado.

Foi uma grande notícia para todos os proscritos.

Oito dias depois, com efeito, estando cumpridas todas as formalidades preliminares, os dois futuros, encaminhar-se de braço dado, com muita dignidade para o templo do himeneu. Constant Martin servia de testemunha com alguns outros amigos. Alfredo fechava o cortejo, evocando á deusa do amor más dum amor fútil, porque sem cuidado pelo acto solene que ia dar-lhe um pai, devorava com os seus

belos dentes, um resto de salchichão que ficara á véspera.

O comportamento dos cônjuges e dos seus amigos perante o sacerdote foi correcto, se bem que traísse uma certa inesperienza das coisas sagradas.

Depois de lhes ter desejado que crescessem e se multiplicassem, conselho indiscreto que os esposos prometeram a si mesmos não seguir, o ministro dos altares interrompeu-se para pedir o anel nupcial.

—Qual anel? exclamou Sicard. — Então a cadeia do matrimonio tem necessidade disso?

—Todas as minhas joias estão no prego, senhor cura, — declarou a esposa profanando o santo lugar com um riso intempestivo.

—Uma pessoa não pensa em tudo — ajuntou em tom conciliador Constant Martin. — Mas o amor que estes jovens (entre os dois quasi que prefazião um século) dão mostra um pelo outro não poderia suprir a falta da argolinha?

O padre franziu o sobreolho; era um homem formalista como todo o bom inglês; para elle, a aliança matrimonial não tinha valor se não fosse acompanhada dumha aliança de ouro ou pelo menos de metal dourado.

—Esperai aí por mim sem se mover, ordenou elle á noiva com a brandura dum bologue.

E eclipsou-se, deixando ali a sua bi-bli.

A noiva obedeceu, nem podia fazer outra coisa. Dois minutos depois, o reverendo voltou; trazia na mão um anel,

o da sua criada que elle tinha ido buscar.

—Sobretudo não mo percam, ajuntou elle entregando-o aos esposados, mas sem os perder de vista.

Evidentemente mais preocupado em conservar a propriedade desta joia (isto de não se saber com quem se trata) do que de pedir para o par as bênçãos do céu, o oficiante apressou-se a terminar a cerimonia.

—Está acabado, declarou elle, depois de ter pronunciado as últimas palavras cabalísticas.

—Entregai-me o anel... bem; é tudo junto dos xelins e seis panny.

—Aqui tendes a vossa gorgeta; respondeu magnificamente Constant Martin que pagava todas as despesas.

—Adeus!

E retiraram-se para ir ao consulado francês, onde devia ser devidamente registado este casamento.

Alfredo, muito comovido, propôs que ficasse para o dia seguinte, mas o seu novo pai, com a benevolência autoridade que lhe conferia este título, interrompeu-o:

—Nunca se deve deixar para amanhã o que se pode fazer hoje.

—Perfeitamente, meu pai Sicard, respondeu respeitosamente o jovem comilão.

Ao terminar o dia, depois dum frugal jantar de exilado, em que o bom humôr substituiu os pratos exquisitos, Sicard abraçando castamente sua mulher e apertando a mão de Constant Martin, regressou só ao seu domicilio. Nada tinha mudado na vida de uns

(Continua)

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Linhas	Chegadas	Partidas	Chegadas
08.55	1.30	6.15	7.14
09.10	7.19	7.25	8.33
09.40	8.16	8.40	9.11
10.10	9.30	9.30	9.20
10.30	11.21	9.40	10.10
12.50-b	13.58	9.51-e-d	10.25
14.00-c	15.09	12.00	13.02
15.30-b	16.36	16.15-e	17.10
17.30-d	18.00	18.10	18.32
18.00	18.46	18.56	19.24
18.15-a	18.51	19.32	20.30
18.58-d	19.53	21.02-b	21.59
19.55	21.02	23.28	0.25
22.47	23.50		

a. Só até Queluz.—b. Não há aos sábados.—c. Só aos sábados.—d. Só nos dias úteis.—e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Casilhas, às 6.30, 7.40, 8.50, 9.30, 10.30, 11.30, 12.30, 13.30, 14.30, 15.30, 16.30, 17.30, 18.30, 19.30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20.30.

De Casilhas para Lisboa, às 6.25, 7.15, 8.05, 8.55, 9.45, 10.35, 11.25, 12.15, 13.05, 13.55, 14.45, 15.35, 16.25, 17.15, 18.05, 18.55 e 19.45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20.30.

De Lisboa (C. Sodré) para Seixal, às 8.00, 10.00, 12.00, 13.30.

De Seixal para Lisboa, às 6.30, 9.00, 10.30, 13.00.

De Lisboa (T. Pado) para o Barreiro, partidas: 7.40 (a), 8.50, 11.30, 13.30, 15.30, 17.30, 18.30, 19.30 e 20.30 (b). Chegadas: 7.40 (a), 8.40, 11.30, 13.30, 14.10, 17.00, 17.50, 18.50 e 19.45.

De Barreiro para Lisboa, partidas: às 6.40, 8.40, 10.40, 11.40, 14.00, 15.30, 17.30, 18.30, 19.30 e 20.30 (c). Chegadas: 7.30, 10.30, 12.40, 13.25, 14.40, 16.30, 18.40, 19.30 e 20.30 (c).

(a) Não se efectua nos domingos e dias feridos. (b) Se se efectua nos domingos e dias feridos. (c) Se se efectua nos domingos e dias feridos.

Tabacaria A NACIONAL

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores.

LOTÉRIAS

Agua, cerveja e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimonio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

Obras de literatura, sciencia e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Pelo correio
Educação e ensino.....	2800 2850
O Ensino da História.....	850 870
O Teatro na Escola.....	850 870
Alfredo Neves Dias — Razão (poema social).....	810 820
Benazzi — Criação e vida.....	1800 1840
Binet-Sangle — A Loucura de Jesus.....	5800 5850
Charles Darwin — Origem das espécies.....	6800 7800
Celestino de Sousa:	
Através da História.....	1800 1840
Alvares de Azevedo — Revolução.....	1800 1840
A revolução francesa.....	1800 1840
Dechumbert — Jesus de Nazareth.....	1800 1840
Danoy — Descendentes do macaco?.....	1800 1840
Ernesto da Silva — Teatro literário e social.....	810 820
Ernesto Haackel:	
História da Criação.....	8200 8810
Origem do Homem.....	2800 2810
Os enigmas do universo.....	2800 2810
Faguet:	
Introdução filosófica.....	5300 5840
Introdução literária.....	5300 5810
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares.....	2400 5140
Por terras de além mar.....	5300 5810
Fiamaron:	
Introdução astronómica.....	5400 5840
Curiosidades astronómicas.....	1900 1910
Contos de Lull.....	2800 2810
Os habitantes dos outros mundos.....	2800 2810

Para registo mais 25 centavos

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas) Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendor chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinêses de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, de fluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscuros auditivos porque as bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

3.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

4.º Atenção a acção nódica da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o onanero e o catarro gastrico;

5.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surrêndia cerebral. Usadas por todos os que ponham muito;

6.º Usadas pelas pessoas que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo sanelo e ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc. Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º A.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro \$80

A Rússia bolchevista, por Antonelli 1\$20

A verdade acerca da revolução russa \$80

Cristo nunca existiu \$60

Monarquia jesuítica 1\$50

O abortamento \$80

CALÇADO BARATO
SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido DE Calçado para crianças



Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias — Intendente

A grande Baixa de Calçado Nicolau Gomes Correia

Sapataria Social Operária ALFAIATE-MERCADOR

Sapatos em calf-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf-preto grandes e de 29\$50

Botas calf-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

R. dos Fanqueiros, 255

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 800.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»

Organização Social Sindicalista

Alfonso — A Rússia bolchevista

A. Sarmiento — A moral do jovem sindicalista

A Comuna

A maçonaria e o proletariado

Agência Lux

O Sindicalismo e os intelectuais

Brilant — A greve geral

Carlos Rates — A ditadura do Proletariado

Georg Ferrar — Os partidos políticos

Chueca — Como não ser anarquista

Br. Albert — O amor livre

Content — Contra o confusãoismo

D. Carvalhal — A gestão Sindical no Período Revolucionário

Durouf — O socialismo é a próxima revolução (2 vol.)

Emilio Bossi — Cristo nunca existiu

Eliseu Reclus — A evolução legal e a anarquia

Emilio Oost — Acção directa e acção legal

Etievant — A minha defesa (2 vol.)

Fabio Luz — Luz Nova (amor livre)

Geo. Williams — Relatório dos delegados do 1.º W. W. ad congresso da I. S. V. de Moscovo

Gladiador — A questão social no Brasil

G. O. N. M. — Proclamação consagrada

Gustavo Molinari — Problemas sociais

Gustavo La Boni

As primeiras consequências da guerra (e)

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As consequências da guerra mundial

O movimento operário na Grã-Bretanha

Psicologia da militação proletária

Psicologia do socialismo-anarquista